



SITRA COMUNICADO



Aos trabalhadores da RL

PROCESSO NEGOCIAL - AE/2010

Decorridas duas reuniões de negociação para a revisão do AE, a RL ainda não apresentou qualquer contraproposta salarial para 2010.

As perspectivas, em termos de contraproposta, não deverão vir a ser muito diferentes daquelas que já foram apresentadas noutras empresas pertencentes ao mesmo grupo económico da RL.

Em todo o caso, a RL, por prestar serviço numa área de carácter eminentemente urbano tem especificidades próprias que, caso o Conselho de Administração queira, poderão ser aproveitadas para ultrapassar os constrangimentos impostos pela tão propalada crise.

Para tanto, é fundamental e necessário que a empresa demonstre, claramente, que está disposta a negociar e quais as matérias que quer por em cima da mesa.

Na reunião de ontem, dia 8, a Rodoviária de Lisboa retomou a proposta, apresentada no ano anterior, para a criação de uma nova categoria profissional, ou seja, a de Motorista de Serviço Público II.

Pela parte do SITRA foi reafirmada a disponibilidade para a discussão desta matéria desde que, a Empresa apresente, também, uma proposta de enquadramento salarial para esta nova categoria.

Com efeito a proposta da Empresa, apresentada no ano anterior, não se cinge a uma simples alteração do conteúdo funcional do Motorista.

Em apenso, pondera uma completa alteração do estatuto laboral destes trabalhadores, tanto a nível da organização do tempo de trabalho, quanto ao nível da remuneração.

É precisamente este último ponto que reveste, para o SITRA, um principal cuidado na análise.

Temos de ter em linha de conta as muitas variáveis remuneratórias (como sejam, por exemplo as horas extras e o agente único) que se passarem a integrar uma componente fixa da retribuição, não poderão ficar sujeitas à eventual degradação inflacionária em anos posteriores.

Para a reunião seguinte, a realizar no próximo dia 15, a Empresa comprometeu-se a analisar este assunto com mais detalhe, podendo inclusive reformular a sua versão anterior.

Em todo o caso, não podemos esquecer as negociações salariais para o ano de 2010, sobretudo numa altura em que tanto se fala em aumento de tarifário.